

EFEITO DOS IMPLANTES DE CONEXÃO EXTERNA COMPARADO AOS IMPLANTES DE CONEXÃO INTERNA. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Lemos CAA*¹, Verri FR¹, Santiago Júnior JF², Gomes JML¹, Cruz RS¹, Oliveira HFF¹, Minatel L¹, Pellizzer EP¹
cleidiel@gmail.com

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, (UNESP) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Ciências da Saúde, (USC) Universidade do Sagrado Coração

Categoria: Revisão Sistemática

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos implantes de conexão externa versus implantes de conexão interna em relação as taxas de perda óssea marginal, sobrevivência e complicações. Foi realizado uma busca sistemática por dois revisores de maneira independente nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Scopus e Cochrane. Após tabulação dos dados, a meta-análise foi realizada utilizando o programa RevMan 5.3. A busca final identificou um total de 508 referências, sendo selecionados 22 artigos após leitura dos títulos e abstracts. Após leitura do artigo completo, 11 estudos foram selecionados por atender os critérios de elegibilidade. Um total de 704 pacientes receberam 598 implantes de conexão externa e 711 implantes de conexão interna (181 conexão interna não cônica e 434 conexão interna cônica). Os implantes de conexão externa apresentaram maiores valores de perda óssea marginal em comparação com os implantes de conexão interna ($P < 0,00001$). Foi realizada uma sub análise individualizando os implantes de conexão interna (cônica e não cônica), e o tipo de prótese. Em relação ao tipo de conexão interna, foi observada diferença nos valores de perda óssea marginal entre implantes de conexão externa e interna cônica ($P < 0,00001$), porém, não foi observada diferença entre os implantes de conexão interna não cônica e os implantes de conexão externa ($P 0,21$). Quanto ao tipo de prótese, foram observados menores valores de perda óssea marginal para os implantes de conexão interna em relação as próteses unitárias ($P < 0,0001$) e múltiplas ($P < 0,0001$). Não foram observadas diferenças entre as conexões externas e conexões internas em relação a taxa de sobrevivência ($P 0,68$) e complicações ($P 0,43$). A conexão interna cônica apresentou menores valores de perda óssea marginal comparada às conexões externas. Entretanto, o sistema de conexão não influenciou na taxa de sobrevivência e complicações dos implantes. Futuros estudos clínicos randomizado controlados são recomendados para reavaliar os resultados observados por este estudo.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; Reabilitação.

Apoio: FAPESP (Processo: 15/24442-8)

Referências

1. Sanz-Martín I, Carrillo de Albornoz A, Figuera E, Sanz M. Effects of modified abutment characteristics on peri-implant soft tissue health: A systematic review and meta-analysis. *Clin Oral Implants Res.* 2018; 29(1):118-29.
2. Santiago JF Jr, Batista VE, Verri FR, Honório HM, de Mello CC, Almeida DA et al. Platform-switching implants and bone preservation: a systematic review and meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2016; 45(3):332-45.